Estruturas de Dados 1 Disciplina 193704

Prof. Mateus Mendelson mendelson@unb.br

Universidade de Brasília Faculdade do Gama Engenharia de Software

- É uma das ferramentas de programação mais poderosas e menos entendidas pelos principiantes em programação.
- Como vocês já não são mais principiantes, suponho eu, esse capítulo será mamão com açúcar.
- Após termos trabalhado com funções, alguns devem ter se perguntado:

Uma função pode chamar ela mesma?

- A resposta é sim, e esta técnica se chama RECURSIVIDADE.
- Algumas vezes ela facilita a interpretação de certos problemas.

• Uma questão fundamental é:

Quando parar de chamar a função?

- A recursão requer a repetição explícita de um processo até que determinada condição seja satisfeita.
- Se você não garantir isto, o algoritmo entrará num laço infinito.

• Exemplo:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int loop(int);
int main(int argc, char *argv[])
  int n;
 n = loop(5);
  system("PAUSE");
  return 0;
int loop(int x) {
    if(x < 10)
    return loop(x);
```

Problema: Escreva uma função que recebe como parâmetro um inteiro positivo N e retorna a soma de todos os números inteiros entre 0 e N.

Solução iterativa:

```
int somatorio(int N)
       int i, resp = 0;
       for( i = 1; i <= N; i++ )</pre>
               resp += i;
return resp;
```

Problema: Escreva uma função que recebe como parâmetro um inteiro positivo **N** e retorna a soma de todos os números inteiros entre 0 e **N**.

Solução recursiva:

```
int somatorio(int N)
      if(N == 1)
             return 1;
      else
             return N + somatorio(N - 1);
```

A função fatorial:

$$n! = \begin{cases} 1 & se \ n = 0 \\ n \cdot (n-1) \cdot (n-2) \cdot \dots \cdot 1 & se \ n > 0 \end{cases}$$

> Exemplos

$$0! = 1$$
 $1! = 1$
 $2! = 2 \cdot 1 = 2$
 $3! = 3 \cdot 2 \cdot 1 = 6$

- A função fatorial:
 - ✓ De forma iterativa:

fatorial (n) =
$$1 * 2 * 3 n$$

✓ De forma recursiva:

fatorial (n) =
$$n * fatorial (n - 1)$$
,
fatorial (0) = 1

• Solução:

✓ De forma iterativa:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(int argc, char *argv[])
  int n, i, fat = 1;
 printf("Digite n:");
  scanf("%d", &n);
  for (i = 1; i \le n; i++) fat = fat*i;
 printf("%d \n", fat);
  system("PAUSE");
  return 0;
```

• Solução:

✓ De forma recursiva:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int fatorial (int);

int main(int argc, char *argv[])
{
  int n, fat;

  printf("Digite n:");
  scanf("%d", &n);

fat = fatorial(n);
```

- Solução:
 - ✓ De forma recursiva:

```
printf("%d \n", fat);
  system("PAUSE");
  return 0;
int fatorial (int n) {
    if(n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
```

```
int fatorial (int n) {
    if(n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
```

```
N = fatorial(3);
```

```
int fatorial (int n) {
    if (n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}
```

```
N = fatorial(3);
return 3*fatorial(3-1);
```

```
int fatorial (int n) {
    if(n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}
```

```
N = fatorial(3);
    return 3*fatorial(3-1);
        [fatorial(2)];
```

```
int fatorial (int n) {
    if(n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}
```

```
int fatorial (int n) {
    if(n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}
```

```
int fatorial (int n) {
    if (n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}
```

```
int fatorial (int n) {
    if (n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}
```

```
int fatorial (int n) {
   if(n==0)
      return 1;
   else
      return n*fatorial(n-1);
N = fatorial(3);
     return 3*fatorial(3-1);
               [fatorial(2)];
               return 2*fatorial(2-1);
                          [fatorial(1)];
                          return 1*fatorial(1-1);
                                     [fatorial(0)]
                                     return 1;
```

Exemplo - fatorial(3):

```
int fatorial (int n) {
    if(n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}

N = fatorial(3);
    return 3*fatorial(3-1);
        [fatorial(2)];
        return 2*fatorial(2-1);
        [fatorial(1)];
        return 1*fatorial(1-1);
```

return 1;

```
int fatorial (int n) {
    if(n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}
```

```
int fatorial (int n) {
    if (n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}
```

```
int fatorial (int n) {
    if(n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}
```

```
int fatorial (int n) {
    if (n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}
```

```
int fatorial (int n) {
    if (n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}
```

```
int fatorial (int n) {
    if(n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}
```

```
N = fatorial(3);
    return 3*fatorial(3-1);
    return 2;
```

```
int fatorial (int n) {
    if(n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
```

```
N = fatorial(3);
    return 3*2;
```

```
int fatorial (int n) {
    if(n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
```

```
N = fatorial(3);
    return 6;
```

```
int fatorial (int n) {
    if(n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
```

```
N = 6;
```

- Escrevendo programas recursivos:
 - > Primeiro podemos reconhecer um grande número de casos a solucionar: 0!, 1!, 2!, 3!, 4! etc.
 - > Podemos também identificar um caso "trivial", nãorecursivo, diretamente solucionável: 0!=1.
 - > Encontramos um método para solucionar um caso "complexo" em termos de um caso "mais simples": n! = n*(n-1)!
 - > A transformação do caso mais complexo no caso mais simples deve ocasionalmente resultar num caso "trivial".

Fibonacci e razão áurea:

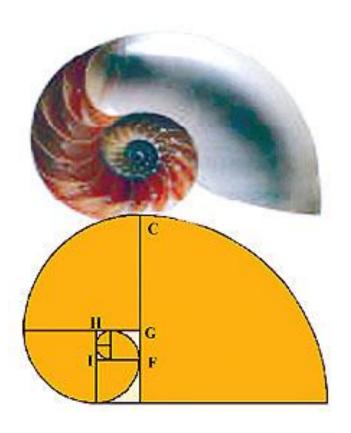
$$F(n) = \begin{cases} 0, & \text{se } n = 0; \\ 1, & \text{se } n = 1; \\ F(n-1) + F(n-2) & \text{outros casos.} \end{cases}$$

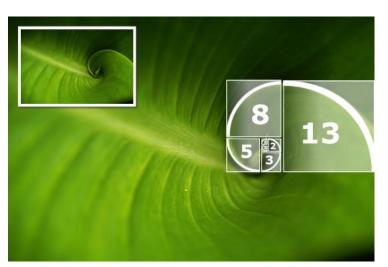
$$0, 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55, \dots$$

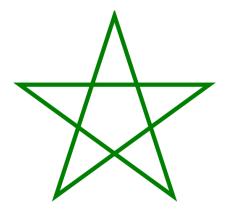
• Razão Áurea:

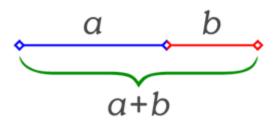
$$\varphi = \frac{1+\sqrt{5}}{2} \approx 1.618\,033\,989$$
.

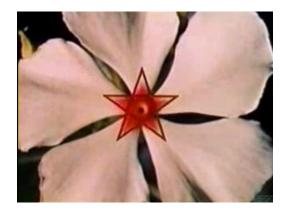
$$55/34 \approx 1,61765$$

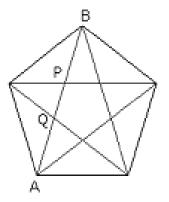












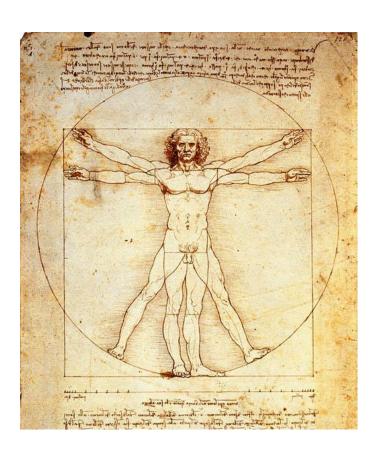




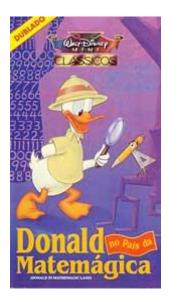




• Fibonacci e razão áurea:



- Fibonacci e razão áurea:
 - ✓ Mais em "Donald no País da Matemágica".



http://www.youtube.com/watch?v=hWLAtn3KVw8



Fibonacci:

$$F(n) = \begin{cases} 0, & \text{se } n = 0; \\ 1, & \text{se } n = 1; \\ F(n-1) + F(n-2) & \text{outros casos.} \end{cases}$$

Pro lar, implementar a solução recursiva em C.



- Multiplicação de números naturais:
 - A multiplicação de a*b pode ser vista a soma de a, b vezes, ou seja:

$$a \cdot b = \begin{cases} a & \text{se } b = 1 \\ a \cdot (b-1) + a & \text{se } b > 1 \end{cases}$$



- Multiplicação de números naturais:
 - A multiplicação de a*b pode ser vista a soma de a, b vezes, ou seja:

$$a \cdot b = \begin{cases} a & \text{se } b = 1 \\ a \cdot (b-1) + a & \text{se } b > 1 \end{cases}$$

Pro lar, implementar a solução recursiva em C.

•
$$5^2 = 1 + 3 + 5 + 7 + 9 = 25$$

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9 = 25$$

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9$$

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9 = 25$$

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9$$

•
$$4^2 = 1+3+5+7$$

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9 = 25$$

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9$$

•
$$4^2 = 1+3+5+7$$

•
$$3^2 = 1+3+5$$

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9 = 25$$

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9$$

•
$$4^2 = 1+3+5+7$$

•
$$3^2 = 1+3+5$$
 2^2

•
$$2^2 = 1 + 3$$

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9 = 25$$

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9$$

•
$$4^2 = 1+3+5+7$$

•
$$3^2 = 1+3+5$$
 2^2

•
$$2^2 = 1 + 3$$

•
$$1^2 = 1$$

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9 = 25$$

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9$$

•
$$4^2 = 1+3+5+7$$

•
$$3^2 = 1+3+5$$
 2^2

•
$$2^2 = 1 + 3$$

•
$$1^2 = 1$$

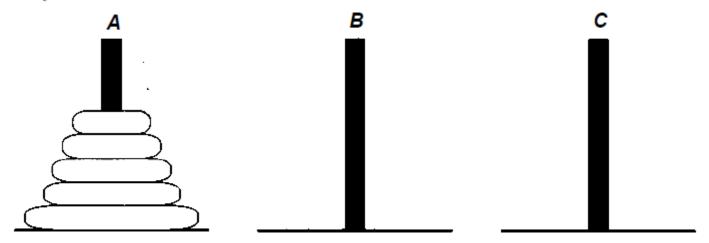
$$n^2 = (2*n-1) + (n-1)^2$$



• Solução:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int quadrado (int);
int main (int argc, char *argv[])
    int n = 6, result;
    result = quadrado(n);
    printf("%d \n", result);
    system("PAUSE");
    return 0;
int quadrado (int n) {
    if (n==1)
       return 1;
    else
       return (2*n-1) + quadrado(n-1);
```

O problema das Torres de Hanoi:



- > O objetivo é deslocar os cinco discos para a estaca C, usando B como auxiliar.
- Somente o primeiro disco pode ser deslocado.
- Um disco maior não pode ser posicionado sobre um menor.

- O problema das Torres de Hanoi:
 - > Considerando o caso geral, para n discos:
 - ✓ Suponha que tivéssemos uma solução para *n-1* discos e pudéssemos dar a solução para *n*, em função da solução para *n-1* discos.
 - ✓ No caso trivial, no qual temos apenas um único disco, basta deslocá-lo de A para C.

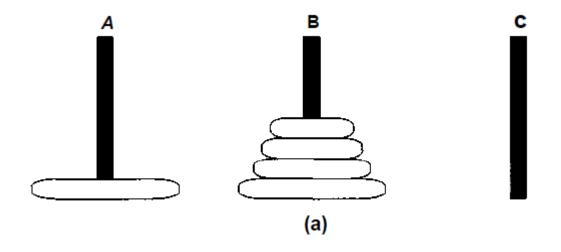
- O problema das Torres de Hanoi:
 - \triangleright Se n = 5:

√ Vamos supor que eu pudesse movimentar os quatro primeiros discos da estaca A para a estaca B, usando C como auxiliar.

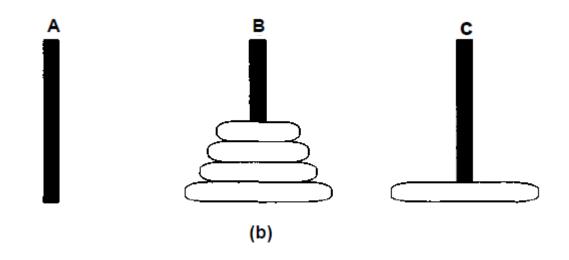


- O problema das Torres de Hanoi:
 - \triangleright Se n = 5:

√ Vamos supor que eu pudesse movimentar os quatro primeiros discos da estaca A para a estaca B, usando C como auxiliar.

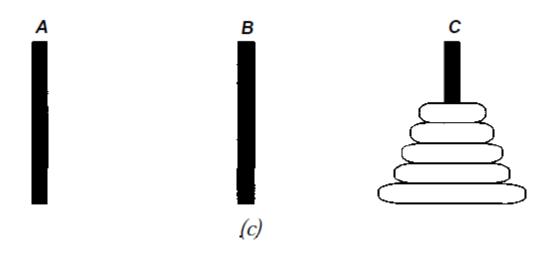


- O problema das Torres de Hanoi:
 - \triangleright Se n = 5:
 - ✓ Poderíamos deslocar o maior disco de A para C.



- O problema das Torres de Hanoi:
 - \triangleright Se n = 5:

✓ E, por último, aplicar novamente a solução aos quatro discos, movendo-os de B para C, usando A como auxiliar.



- O problema das Torres de Hanoi:
 - > Para mover *n* discos de A para C, usando B como auxiliar:
 - 1. Se n=1, desloque o único disco de A para C e pare.
 - 2. Desloque os *n-1* primeiros discos de A para B, usando C como auxiliar.
 - 3. Desloque o último disco de A para C.
 - 4. Mova os *n-1* discos de B para C, usando A como auxiliar.

- Algoritmo de Euclides para determinação do MDC:
 - 1. Sejam $a \in b$ dois números inteiros, com a > b.
 - 2. Divida a por b, encontrando um quociente q e um resto r (isto é, a = q*b+r).
 - 3. Defina a = b e b = r.
 - 4. Repita os passos 2 e 3, até que b seja igual a 0.
 - 5. O MDC é igual ao valor armazenado em *a*.

- 1. a = 1976 e b = 1032.
- 2. Divida a por b, encontrando um quociente q e um resto r (isto é, a = q*b+r).
- 3. Defina a = b e b = r.
- 4. Repita os passos 2 e 3, até que b seja igual a 0.
- 5. MDC(1976, 1032) = a.

Passo	а	b	q	r
1	1976	1032		
2	1976	1032	1	944
3	1032	944		
4 e 2	1032	944	1	88
3	944	88		
4 e 2	944	88	10	64
3	88	64		
4 e 2	88	64	1	24
3	64	24		
4 e 2	64	24	2	16
3	24	16		
4 e 2	24	16	1	8
3	16	8		
4 e 2	16	8	2	0
3	8	0		
5	MDC = 8			

- 1. a = 1976 e b = 1032.
- 2. Divida a por b, encontrando um quociente q e um resto r (isto é, a = q*b+r).
- 3. Defina a = b e b = r.
- 4. Repita os passos 2 e 3, até que b seja igual a 0.
- 5. MDC(1976, 1032) = a.

Passo	а	b	q	r
1	1976	1032		
2	1976	1032	1	944
3	1032	944		
4 e 2	1032	944	1	88
3	944	88		
4 e 2	944	88	10	64
3	88	64		
4 e 2	88	64	1	24
3	64	24		
4 e 2	64	24	2	16
3	24	16		
4 e 2	24	16	1	8
3	16	8		
4 e 2	16	8	2	0
3	8	0		
5	MDC = 8			

- 1. a = 1976 e b = 1032.
- 2. Divida a por b, encontrando um quociente q e um resto r (isto é, a = q*b+r).
- 3. **Defina** a = b e b = r.
- 4. Repita os passos 2 e 3, até que b seja igual a 0.
- 5. MDC(1976, 1032) = a.

Passo	a	b	q	r
1	1976	1032		
2	1976	1032	1	944
3	1032	944		
4 e 2	1032	944	1	88
3	944	88		
4 e 2	944	88	10	64
3	88	64		
4 e 2	88	64	1	24
3	64	24		
4 e 2	64	24	2	16
3	24	16		
4 e 2	24	16	1	8
3	16	8		
4 e 2	16	8	2	0
3	8	0		
5	MDC = 8			

1.
$$a = 1976 e b = 1032$$
.

- \Rightarrow 2. Divida a por b, encontrando um quociente q e um resto r (isto é, a = q*b+r).
 - 3. Defina a = b e b = r.
 - 4. Repita os passos 2 e 3, até que *b* seja igual a 0.
 - 5. MDC(1976, 1032) = a.

Passo	а	b	q	r
1	1976	1032		
2	1976	1032	1	944
3	1032	944		
4 e 2	1032	944	1	88
3	944	88		
4 e 2	944	88	10	64
3	88	64		
4 e 2	88	64	1	24
3	64	24		
4 e 2	64	24	2	16
3	24	16		
4 e 2	24	16	1	8
3	16	8		
4 e 2	16	8	2	0
3	8	0		
5	MDC = 8			

- 1. a = 1976 e b = 1032.
- 2. Divida a por b, encontrando um quociente q e um resto r (isto é, a = q*b+r).
- 3. Defina a = b e b = r.
- 4. Repita os passos 2 e 3, até que b seja igual a 0.
- 5. MDC(1976, 1032) = a.

Passo	a	b	q	r
1	1976	1032		
2	1976	1032	1	944
3	1032	944		
4 e 2	1032	944	1	88
3	944	88		
4 e 2	944	88	10	64
3	88	64		
4 e 2	88	64	1	24
3	64	24		
4 e 2	64	24	2	16
3	24	16		
4 e 2	24	16	1	8
3	16	8		
4 e 2	16	8	2	0
3	8	0		
5	MDC = 8			

1.
$$a = 1976 e b = 1032$$
.

- \Rightarrow 2. Divida a por b, encontrando um quociente q e um resto r (isto é, a = q*b+r).
 - 3. Defina a = b e b = r.
 - 4. Repita os passos 2 e 3, até que *b* seja igual a 0.
 - 5. MDC(1976, 1032) = a.

Passo	а	b	q	r
1	1976	1032		
2	1976	1032	1	944
3	1032	944		
4 e 2	1032	944	1	88
3	944	88		
4 e 2	944	88	10	64
3	88	64		
4 e 2	88	64	1	24
3	64	24		
4 e 2	64	24	2	16
3	24	16		
4 e 2	24	16	1	8
3	16	8		
4 e 2	16	8	2	0
3	8	0		
5	MDC = 8			

- 1. a = 1976 e b = 1032.
- 2. Divida a por b, encontrando um quociente q e um resto r (isto é, a = q*b+r).
- 3. **Defina** a = b e b = r.
- 4. Repita os passos 2 e 3, até que b seja igual a 0.
- 5. MDC(1976, 1032) = a.

Passo	а	b	q	r
1	1976	1032		
2	1976	1032	1	944
3	1032	944		
4 e 2	1032	944	1	88
3	944	88		
4 e 2	944	88	10	64
3	88	64		
4 e 2	88	64	1	24
3	64	24		
4 e 2	64	24	2	16
3	24	16		
4 e 2	24	16	1	8
3	16	8		
4 e 2	16	8	2	0
3	8	0		
5	MDC = 8			

1.
$$a = 1976 e b = 1032$$
.

- \Rightarrow 2. Divida a por b, encontrando um quociente q e um resto r (isto é, a = q*b+r).
 - 3. Defina a = b e b = r.
 - 4. Repita os passos 2 e 3, até que b seja igual a 0.
 - 5. MDC(1976, 1032) = a.

Passo	а	b	q	r
1	1976	1032		
2	1976	1032	1	944
3	1032	944		
4 e 2	1032	944	1	88
3	944	88		
4 e 2	944	88	10	64
3	88	64		
4 e 2	88	64	1	24
3	64	24		
4 e 2	64	24	2	16
3	24	16		
4 e 2	24	16	1	8
3	16	8		
4 e 2	16	8	2	0
3	8	0		
5	MDC = 8			

- 1. a = 1976 e b = 1032.
- 2. Divida a por b, encontrando um quociente q e um resto r (isto é, a = q*b+r).
- 3. Defina a = b e b = r.
- 4. Repita os passos 2 e 3, até que *b* seja igual a 0.
- 5. MDC(1976, 1032) = a.

F	Passo	a	b	q	r
	1	1976	1032		
	2	1976	1032	1	944
	3	1032	944		
	4 e 2	1032	944	1	88
	3	944	88		
	4 e 2	944	88	10	64
	3	88	64		
	4 e 2	88	64	1	24
	3	64	24		
	4 e 2	64	24	2	16
	3	24	16		
	4 e 2	24	16	1	8
	3	16	8		
	4 e 2	16	8	2	0
	3	8	0		
	5	MDC = 8			

- 1. a = 1976 e b = 1032.
- 2. Divida a por b, encontrando um quociente q e um resto r (isto é, a = q*b+r).
- 3. Defina a = b e b = r.
- 4. Repita os passos 2 e 3, até que b seja igual a 0.
- 5. MDC(1976, 1032) = a.

8	0		
16	8	2	0
16	8		
24	16	1	8
24	16		
64	24	2	16
64	24		
88	64	1	24
88	64		
944	88	10	64
944	88		
1032	944	1	88
1032	944		
1976	1032	1	944
1976	1032		
a	b	q	r
	1976 1976 1032 1032 944 944 88 88 64 64 24 24 16	1976 1032 1976 1032 1032 944 1032 944 944 88 944 88 88 64 88 64 64 24 64 24 24 16 24 16 16 8 16 8	1976 1032 1976 1032 1 1032 944 1 1032 944 1 944 88 10 88 64 1 64 24 2 24 16 1 16 8 1 16 8 2 8 0

• MDC(1976, 1032):

- 1. a = 1976 e b = 1032.
- 2. Divida a por b, encontrando um quociente q e um resto r (isto é, a = q*b+r).
- 3. Defina a = b e b = r.
- 4. Repita os passos 2 e 3, até que b seja igual a 0.
- 5. MDC(1976, 1032) = a.

Pro lar, implementar a solução recursiva em C.

Passo	a	b	q	r
1	1976	1032		
2	1976	1032	1	944
3	1032	944		
4 e 2	1032	944	1	88
3	944	88		
4 e 2	944	88	10	64
3	88	64		
4 e 2	88	64	1	24
3	64	24		
4 e 2	64	24	2	16
3	24	16		
4 e 2	24	16	1	8
3	16	8		
4 e 2	16	8	2	0
3	8	0		
5	MDC = 8			

- Em termos gerais, não há por que procurar uma solução recursiva para um problema.
- A maioria dos problemas pode ser solucionada usando métodos não-recursivos.
- Uma solução recursiva ocupa mais memória e é mais lenta que a solução iterativa para um mesmo problema.
 - > Em cada instância, todos os parâmetros e variáveis locais são criados novamente, independentemente dos que já existiam antes.
- Nem sempre é fácil reconhecer situações apropriadas para a utilização de recursividade.
- Porém, há certos problemas cuja natureza permite uma solução recursiva bem mais elegante e intuitiva do que a solução iterativa.